

Ensino Secundário

História da Cultura e das Artes - 10º Ano

Página 1 de 6

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documentos Orientadores: *Projeto Educativo, Programa da disciplina e Aprendizagens Essenciais*

Áreas de competências do perfil dos alunos: **A** – Linguagens e textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
Módulo Inicial – Criatividade e ruturas (Introdução aos conceitos-base da disciplina)	<ol style="list-style-type: none"> Cultura, a Arte e a História: problemáticas As linguagens das artes: a arte enquanto discurso; as disciplinas artísticas Casos Práticos <ol style="list-style-type: none"> <i>Estádio Municipal de Braga</i>, de Eduardo de Souto Moura (2003) <i>The Barn (O Celeiro)</i> de Paula Rego (1994) <i>Sente-me, Ouve-me, Vê-me</i> de Helena Almeida (décadas de 70 e 80 do século XX) 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Metodologias/estratégias: Estratégias que envolvam <i>aquisição de conhecimento e informação</i> que impliquem, para o aluno: - realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber e mobilizar (oralmente e por escrito, nas aulas) o conhecimento adquirido e conceitos operatórios da História; - reconhecer (oralmente, nas aulas, e por escrito, em trabalhos/sínteses) casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Perfil do aluno: <i>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</i> (A, B, C, D, F, I)</p>	Módulo Inicial 12 aulas de 50 min.	<p>Domínio Socioafetivo: Aplicação dos critérios aprovados na escola.</p> <p>Domínio Cognitivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Início do ano: teste diagnóstico. 1º semestre: 2 testes de avaliação. 2º semestre: 2 testes de avaliação Em cada semestre: <ul style="list-style-type: none"> Fichas de avaliação Trabalhos individuais e/ou de grupo Relatórios e/ou questões de aula
Módulo 1 – A cultura da Ágora	<ol style="list-style-type: none"> O Homem da democracia de Atenas <ol style="list-style-type: none"> O tempo – O século V a.C., o século de Péricles. O espaço e o local- A polis de Atenas: a ágora, o porto e o mar Biografia - O grego Péricles (c.495/492-429 a.C.) Acontecimento – A Batalha de Salamina (480 a.C.) Síntese 1 – A mitologia: deuses e heróis Síntese 2 - A organização do pensamento 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. 	Módulo 1 35 aulas de 50 min.	

Ensino Secundário

História da Cultura e das Artes - 10º Ano

Página 2 de 6

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
Módulo 2– A cultura do Senado	<p>2. A arte grega</p> <p>2.1. A arquitetura: em busca da harmonia e da proporção</p> <p>2.2. A escultura: o Homem em todas as suas dimensões</p> <p>2.3. A cerâmica e a pintura: arquivos de imagens da civilização grega</p> <p>3. Casos práticos</p> <p>3.1. Os templos do <i>Pártenon</i> e de <i>Atena Niké</i></p> <p>3.2. O diálogo entre o coro e Xerxes na tragédia <i>Os Persas</i>, de Ésquilo (472 a.C). O estádio e o teatro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. • Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas. • Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Metodologias/estratégias: Estratégias que envolvam a <i>criatividade dos alunos</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, com uso de meios digitais, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente); - utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais. <p>Perfil do aluno: <i>Criativo</i> (A, B, C, D, F, H, I)</p>	Módulo 2 34 aulas de 50 min.	
	<p>1. A lei e a ordem do Império</p> <p>1.1. O tempo – O século I a.C./d.C o século de Augusto</p> <p>1.2. O espaço – Roma, o modelo urbano no Império</p> <p>1.3. O local – O Senado: os senadores e o <i>cursus honorum</i></p> <p>1.4. Biografia – O romano Otávio (63 a.C.-14 d.C)</p> <p>1.5. Acontecimento – O incêndio de Roma (64 d.C.)</p> <p>1.6. Síntese 1 – A língua latina: a construção do latim; o latim de Cícero; o latim do <i>limes</i></p> <p>1.7. Síntese 2 – O ócio: os tempos do lúdico; os jogos do Circo; a preocupação com as artes</p> <p>2. A arte romana</p> <p>2.1. A arquitetura: entre o belo e o útil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as principais realizações de Otávio. Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano. • Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. • Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. • Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium. • Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. • Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. • Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia. 		

Ensino Secundário

História da Cultura e das Artes - 10º Ano

Página 3 de 6

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
Módulo 3 – A cultura do Mosteiro	<p>2.2. A escultura: o Homem enquanto indivíduo</p> <p>2.3. A pintura e o mosaico: a vida enquanto forma de arte</p> <p>3. Casos práticos</p> <p>3.1. A Coluna de Trajano (98-117 d.C.)</p> <p>3.2. Os frescos de Pompeia (79 d.C.)</p> <p>1. Os espaços do cristianismo (O tempo e o espaço)</p> <p>1.1. O tempo e o espaço – Da reorganização cristã da Europa ao crescimento e afirmação urbanas</p> <p>1.2. O local – O mosteiro: uma vida própria com domínio do tempo e do espaço</p> <p>1.3. Biografia – O cristão São Bernardo (1090-1153)</p> <p>1.4. Acontecimento – A coroação de Carlos Magno (ano 800)</p> <p>1.5. Síntese 1 e 2 – Os guardiães do saber. O poder da escrita</p> <p>2. As artes medievais dos séculos V-XII</p> <p>2.1. A arquitetura: dos primórdios da Era Cristã ao pré-românico</p> <p>2.2. A arquitetura românica</p> <p>2.3. A escultura românica: os poderes da imagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> Referir as características da arte do mosaico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Metodologias/estratégias: Estratégias que envolvam e promovam <i>capacidades de investigação</i> que impliquem, para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo; organizar de forma sistematizada, em grupo e de forma autónoma a informação recolhida; analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo, em contexto interdisciplinar; saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual. <p>Perfil do aluno: <i>Indagador e Investigador</i> (A, B, C, D, F, I)</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. Compreender a evolução da arquitetura cristã. Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. Especificar algumas características do românico em Portugal. Identificar aspectos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. 	Módulo 3 38 aulas de 50 min.	

Ensino Secundário

História da Cultura e das Artes - 10º Ano

Página 4 de 6

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
Módulo 4 – A cultura da Catedral	<p>2.4. As artes da cor: pintura, mosaico e iluminura. O refúgio de esplendor</p> <p>2.5. A Europa sob o signo de Alá : a arte muçulmana em território europeu; a arte moçárabe</p> <p>3. Casos práticos</p> <p>3.1. O canto gregoriano</p> <p>3.2. São Pedro de Rates (século XII)</p> <p>1. As cidades e Deus</p> <p>1.1. O tempo – Do renascimento do século XII a meados de Quatrocentos</p> <p>1.2. O espaço – A Europa das cidades. A Europa das catedrais e universidades</p> <p>1.3. O local – A Catedral</p> <p>1.4. Biografia – O “letrado” Dante Alighieri (1265-1321)</p> <p>1.5. Acontecimento – A Peste Negra (1348)</p> <p>1.6. Síntese 1 – A cidade</p> <p>1.7. Síntese 2 – A cultura cortesã</p>	<ul style="list-style-type: none"> Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. Referir características gerais da arte moçárabe. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Metodologias/estratégias:</p> <p>Estratégias que promovam, no aluno, o espírito e atitudes de <i>questionador</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> questionar os seus conhecimentos prévios; colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; saber colocar questões a terceiros, em situação de debate, em sala de aula. <p>Estratégias que criem oportunidades para que o aluno seja <i>participativo e colaborador</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; apoiar o trabalho colaborativo; saber intervir de forma solidária; ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. <p>Perfil do aluno:</p> <p><i>Questionador</i> (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p><i>Participativo e Colaborador</i> (B, C, D, E, F)</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as grandes cidades da Europa. Analisar a organização da cidade medieval. Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico. Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. Referir características principais da arquitetura gótica. Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses. Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. 	Módulo 4 35 aulas de 50 min.	

Ensino Secundário

História da Cultura e das Artes - 10º Ano

Página 5 de 6

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
Módulo 5 – A cultura do Palácio	<p>2. A arte gótica</p> <p>2.1. A arquitetura: em louvor de Deus e dos homens</p> <p>2.2. A escultura: a humanização do Céu</p> <p>2.3. A Itália e a Flandres: gótico e humanismo</p> <p>2.4. O gótico cortesão: o luxo ao serviço do Homem</p> <p>2.5. Ainda sob o signo de Alá: a materialização do Paraíso</p> <p>3. Casos práticos</p> <p>3.1. A Catedral de Notre-Dame de Amiens (1220-1280)</p> <p>3.2. As festas de casamento de Frederico III com D. Leonor de Portugal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. • Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo. • Referir as características principais da arquitectura manuelina. • Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. • Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Metodologias/estratégias:</p> <p>Estratégias que promovam, no aluno, o espírito e atitudes de <i>questionador</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar os seus conhecimentos prévios; - colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; - saber colocar questões a terceiros, em situação de debate, em sala de aula. <p>Estratégias que criem oportunidades para que o aluno seja <i>participativo e colaborador</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. <p>Perfil do aluno:</p> <p><i>Questionador</i> (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p><i>Participativo e Colaborador</i> (B, C, D, E, F)</p>		
	<p>1. Homens novos, espaços novos, uma memória clássica</p> <p>1.1. O tempo e o espaço – De meados de Quatrocentos ao início da Guerra dos Trinta Anos (1619): a Europa das rotas comerciais, das ideias e dos objetos de cultura</p> <p>1.2. O local – O palácio: habitação das elites. As artes no palácio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem. • Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV. • Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. • Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. 	Módulo 5 40 aulas de 50 min.	

Ensino Secundário

História da Cultura e das Artes - 10º Ano

Página 6 de 6

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
	1.3. Biografia – O mecenas Lourenço de Médicis (1449-1492) 1.4. Acontecimento – <i>O De Revolutionibus Orbium Coelestium</i> (1543) 1.5. Síntese 1 – O Humanismo e a imprensa 1.6. Síntese 2 – Reformas e espiritualidade 2. As artes do Renascimento e do Maneirismo 2.1. A pintura renascentista: o Homem, unidade de medida 2.2. A arquitetura renascentista: a arquitetura como metáfora do Universo 2.3. A escultura renascentista: entre o gótico e o retorno ao antigo 2.4. O(s) Maneirismo(s): da regra à transgressão 2.5. A Europa entre Renascimento e Maneirismo: Europa renascentista ou Europa maneirista? 3. Casos práticos 3.1. <i>A Anunciação</i> , de Leonardo da Vinci (1473-1475) 3.2. <i>Fala do Licenciado e diálogo de Todo o Mundo e Ninguém, Lusitânia</i> , de Gil Vicente (1532)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato. Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. Enunciar aspectos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal. <p>Metodologias/estratégias: Estratégias que impliquem e promovam a <i>comunicação</i>, por parte do aluno. - saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar, mostrar iniciativa; - comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar.</p> <p>Perfil do aluno: Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>		